

P 4043

Análise da cadeia ossicular em pacientes com otite média crônica

Larissa Petermann Jung, Luiza Alexi Freitas, Franciele Fátima Lopes, Letícia Petersen Schmidt Rosito, Maurício Noschang Lopes da Silva, Sady Selaimen da Costa
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A otite média crônica (OMC) é um processo inflamatório da orelha média associado a alterações no revestimento mucoperiosteal e, frequentemente, à presença de erosão da cadeia ossicular. Essas alterações parecem ser mais agressivas na OMC colesteatomatosa (OMCC), comparativamente à OMC não colesteatomatosa (OMCNC). **Objetivos:** Analisar os achados transoperatórios da cadeia ossicular de orelhas com OMC. **Métodos:** Estudo de prevalências. Foram revisados os prontuários de pacientes acompanhados no ambulatório de OMC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram analisadas as descrições cirúrgicas de 728 orelhas com OMC submetidas à timpanoplastia ou timpanomastoidectomia, no período de 2000 a 2014. Ossículos ausentes, erodados ou fixos foram considerados alterados. Ossículos íntegros e móveis foram considerados preservados. **Resultados:** Das orelhas incluídas, 294 (40,3%) apresentaram OMCC e 434 (59,6%) OMCNC. Dessas, 403 (92,8%) apresentaram perfuração e 25 (5,7%), retração timpânica. Considerando todas as cadeias ossiculares analisadas, o martelo estava alterado em 25,4%, a bigorna em 45,6% e o estribo em 26,5%. Em 41,8% das orelhas a cadeia ossicular estava preservada. Na comparação de orelhas com OMCC e OMCNC, 43,1% e 13,3% apresentaram alteração de martelo, 84% e 19,5% de bigorna e 51,3% e 9,6% de estribo, respectivamente. As cadeias ossiculares estavam preservadas em 9,8% das orelhas com OMCC, e em 63,8% das orelhas com OMCNC. Nos pacientes com OMCNC, o subgrupo de perfurações apresentou alteração de cadeia ossicular em 34,5%, enquanto o subgrupo de retrações apresentou alteração em 60%. **Conclusão:** Em concordância com a literatura, observou-se maior prevalência de alterações ossiculares na OMCC, comparativamente à OMCNC. O ossículo mais acometido foi a bigorna. Analisando-se as orelhas com OMCNC, observou-se que aquelas com retração apresentaram maiores alterações do que as com perfuração. **Palavras-chaves:** Otite média crônica, cadeia ossicular, retração da membrana timpânica. Projeto 01-431